

ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS DE INTOXICAÇÃO EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Julia Freitas de Paula; Helenice de Souza Spinosa

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade de São Paulo

juliafreitas@usp.br

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi coletar informações relacionadas aos casos de intoxicação em cães atendidos no Hospital Veterinário (HOVET) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP), localizado na cidade de São Paulo, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020.

Métodos e Procedimentos

Foi realizado o levantamento de todos os prontuários médicos com histórico de intoxicação de cães atendidos no HOVET da FMVZ/USP no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020. Além do número total de casos de atendimento anual do HOVET, as seguintes informações foram compiladas dos prontuários médicos relacionados com quadros de intoxicação: raça, sexo, estado reprodutivo, idade, história clínica, tipo de ocorrência (intoxicação, exposição, reação adversa, outros), circunstância (acidental, criminosa, ignorada, outras), o agente causador da intoxicação, via de exposição, tipo de exposição (aguda, prolongada, desconhecida), sinais clínicos e quaisquer testes auxiliares alterados.

Resultados

A Tabela 1 mostra que dos 20.970 casos atendidos no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020, 334 (1,59%) foram classificados como intoxicação. A prevalência desses casos variou de 0,95% a 2,72% no

período em questão. O ano em que foi observada a maior quantidade de casos classificados em alguma ocorrência de intoxicação, proporcionalmente ao número de atendimentos totais do ano, foi o de 2017. Em números absolutos, o ano que apresentou maior número de casos de intoxicação foi o de 2010.

Tabela 1: Número total de atendimentos no período, número e prevalência de casos classificados em alguma ocorrência de acordo com o ano

Ano	Nº total de atendimentos no período	Nº e prevalência de casos intoxicação (%)
2010	3.222	58 (1,8%)
2011	2.621	46 (1,76%)
2012	2.937	41 (1,4%)
2013	2.204	28 (1,27%)
2014	2.407	33 (1,37%)
2015	1.966	25 (1,27%)
2016	1.999	32 (1,6%)
2017	1.212	33 (2,72%)
2018	1.135	22 (1,94%)
2019	946	9 (0,95%)
2020	321	7 (2,18%)
Total	20.970	334 (1,59%)

A Tabela 2 mostra as causas de intoxicação em cães atendidos durante o período de 2010 a 2020. O grupo de maior ocorrência foi o de medicamentos, sendo o diclofenaco o principal responsável, representando 34% dos casos de intoxicação por medicamento. Na grande maioria dos casos, o próprio tutor administrou ao cão o

medicamento, sendo este, em grande parte, de uso humano e sem orientação do médico-veterinário, o que resultou em intoxicação. A segunda causa de intoxicação em cães foram os raticidas (24,85% - carbamatos), seguida dos praguicidas (8,0%), plantas (5,69%), alimentos (3,29%), domissanitários (3,29%), agentes desconhecidos (1,80%), outros agentes (0,90%) e drogas de abuso (0,60% - *Cannabis sativa*).

Tabela 2: Número e porcentagem de casos de acordo com o grupo do agente tóxico

Agente tóxico	Nº e prevalência (%) de casos de intoxicação
Medicamentos	150 (44,91%)
Raticidas	83 (24,85%)
Praguicidas	27 (8,08%)
Zootoxinas	22 (6,59%)
Plantas	19 (5,69%)
Alimentos	11 (3,29%)
Domissanitários	11 (3,29%)
Desconhecido	6 (1,80%)
Outros	3 (0,90%)
Drogas de abuso	2 (0,60%)
Total	334 (100%)

A Tabela 3 mostra que 94,91% dos casos de intoxicação em cães foi acidental, seguida da circunstância criminosa, quando o animal teve propositalmente acesso ao agente tóxico.

Tabela 3: número e porcentagem de casos de acordo com a circunstância

Circunstância	Nº e prevalência (%) de casos
Acidental	317 (94,91%)
Criminosa	10 (2,99%)
Ignorada	2 (0,60%)
Outras	5 (1,50%)
Total	334 (100%)

Discussão e Conclusões

A ocorrência de intoxicações apresenta uma prevalência de 0,95% a 2,72% do total de atendimentos realizados em cães no HOVET, no período de 2010 a 2020. Os medicamentos foram a principal causa de intoxicação (44,91%), seguida dos raticidas e praguicidas.

Xavier et al. (2000), num estudo realizado também no HOVET da FMVZ/USP encontrou, como no presente trabalho, os medicamentos como o principal agente causador de intoxicação em cães, porém com menor prevalência (28,9%), seguido dos raticidas (16,8%) e praguicidas de uso agrícola (13,9%).

Os medicamentos causam intoxicações em cães principalmente pelo fato de que muitos tutores têm acesso fácil a esses produtos de uso humano, em particular, os anti-inflamatórios não esteroidais, e os administram aos seus animais. Desse modo, não procuram orientação médico-veterinária e não dispõem de conhecimento suficiente acerca dos riscos da administração dessas substâncias e da possibilidade de ocorrência de intoxicações.

Desse modo, a difusão de informações relacionadas a possibilidade de intoxicação dos animais através de medicamentos é de extrema importância, já que essa é uma das principais causas de intoxicações. Além disso, o conhecimento sobre as principais causas e sintomas das intoxicações torna o tratamento clínico-emergencial mais efetivo, promovendo um diagnóstico mais rápido, podendo melhorar o prognóstico do animal.

Referências Bibliográficas

XAVIER, F.G.; KOGIKA, M.M.; SPINOSA, H.S. Common causes of poisoning in dogs and cats in a Brazilian veterinary teaching hospital from 1998 to 2000. **Veterinary and Human Toxicology**, v. 44, n. 2, p. 115-116, 2002.

RETROSPECTIVE STUDY OF INTOXICATION CASES IN DOGS TREATED AT THE UNIVERSITY HOSPITAL OF THE SCHOOL OF VETERINARY MEDICINE AND ANIMAL SCIENCE OF UNIVERSITY OF SÃO PAULO IN THE PERIOD FROM 2010 TO 2020

Julia Freitas de Paula; Helenice de Souza Spinosa

School of Veterinary Medicine and Animal Science – University of São Paulo

juliafreitas@usp.br

Objectives

The objective of this study was to collect information about intoxication cases in dogs treated in the University Hospital (HOVET) of the School of Veterinary Medicine and Animal Science of University of São Paulo (FMVZ/USP), in the period from January 2010 to December 2020.

Materials and Methods

A survey was carried out of all medical records with history of poisoning in dogs of the HOVET of the FMVZ/USP, from January 2010 to December 2020. Besides the total number of annual cases attended in the HOVET, the following information was compiled from the medical records with cases of intoxication: breed, gender, reproductive status, age, medical history, type of occurrence (intoxication, exposure, adverse reaction, others), circumstance (accidental, criminal, ignored, others), intoxication agent, route of exposure (acute, prolonged, unknown), clinical signs and other altered complementary tests.

Results

Table 1 demonstrates that the total number of cases analyzed in the period was 20,970, so that 334 (1.59%) were classified as intoxication. The prevalence of intoxication cases varied from 0.95% to 2.72% in the period. The year that presented the highest number of cases that were classified in some

occurrence of intoxication, proportionally compared to the total number of attendances in the year, was 2017. In absolute numbers, the year that presented the highest number of intoxications was 2010.

Table 1: Total number of attendances records in the period, number and prevalence of cases classified in any occurrence according to the year.

Year	Total number of attendances in the period	Number and prevalence of intoxication cases (%)
2010	3,222	58 (1.80%)
2011	2,621	46 (1.76%)
2012	2,937	41 (1.40%)
2013	2,204	28 (1.27%)
2014	2,407	33 (1.37%)
2015	1,966	25 (1.27%)
2016	1,999	32 (1.60%)
2017	1,212	33 (2.72%)
2018	1,135	22 (1.94%)
2019	946	9 (0.95%)
2020	321	7 (2.18%)
Total	20,970	334 (1.59%)

Table 2 demonstrates the causes of intoxication in dogs attended during the period from 2010 to 2020. The highest occurrence group was medicaments, so that diclofenac was the most frequent toxic agent, representing 34% of the intoxication cases by medicaments. In most of the cases, the own owner administered medication to the dog without veterinary consent and most of the medicaments were characterized for human use. The second highest cause of intoxication

were the rodenticides (24.85% - carbamates), followed by pesticides (8.0%), plants (5.69%), food (3.29%), household cleaning products (3.29%), unknown agents (0.90%) and drugs of abuse (0.60% - *Cannabis sativa*).

Table 2: Number and percentage of cases according to the toxic agent group

Toxic agents	Number and prevalence (%) of intoxication cases
Medicaments	150 (44.91%)
Rodenticides	83 (24.85%)
Pesticides	27 (8.08%)
Zootoxins	22 (6.59%)
Plants	19 (5.69%)
Food	11 (3.29%)
Household cleaning products	11 (3.29%)
Unknown	6 (1.80%)
Others	3 (0.90%)
Drugs of abuse	2 (0.60%)
Total	334 (100%)

Table 3 shows that 94.91% of intoxication cases in dogs were accidental, followed by criminal circumstance, when the animal intentionally had access to the toxic agent by others.

Table 3: number and percentage of cases according to the circumstance

Circumstance	Number and prevalence (%) of cases
Accidental	317 (94.91%)
Criminal	10 (2.99%)
Ignored	2 (0.60%)
Others	5 (1.50%)
Total	334 (100%)

Conclusions

The intoxication cases present a prevalence of 0.95% to 2.72% from the total attendances in dogs of the HOVET, in the period from 2010 to 2020. Medicaments were considered the main cause of intoxications (44.91%), followed by rodenticides and pesticides.

Xavier et al. (2000) found, in a study also performed in the HOVET of FMVZ/USP, as in this survey, that medicaments were the main intoxication agent in dogs, but with a lower prevalence (28.9%), followed by rodenticides (16.8%) and agricultural pesticides (13.9%).

Medicaments cause intoxications in dogs specially because many owners have easy access to these human use drugs, mostly non-steroidal anti-inflammatories, and administrate them to their animals. Therefore, owners do not seek veterinary consent or possess enough knowledge about the risks of these substances and the possibility of intoxication.

Thereby, the diffusion of information related to the possibility of intoxication of animals through the administration of medicaments is extremely important, since this is one of the main causes of intoxications. Besides that, knowledge about the causes and clinical signs of intoxications makes the clinical-emergency treatment even more effective, establishing a much faster diagnosis, which will be able to improve the animal prognosis.

References

XAVIER, F.G.; KOGIKA, M.M.; SPINOSA, H.S. Common causes of poisoning in dogs and cats in a Brazilian veterinary teaching hospital from 1998 to 2000. **Veterinary and Human Toxicology**, v. 44, n. 2, p. 115-116, 2002.